

XXXVII SIMPÓSIO FENACEF congrega aposentados e pensionistas de todo o País

Delegação de São Paulo marca presença no XXXVII Simpósio FENACEF



Entrada das Delegações com as suas respectivas bandeiras



Realizada no mês de novembro, em Manaus (AM), a 37ª edição do Simpósio Nacional dos Economizários Aposentados e Pensionistas da CAIXA, contou com a participação de entidades representativas da categoria e aproximadamente 750 participantes de todo o país para a avaliação das proposições a serem aprovadas pela Plenária.

Página 6

Ismar Ramos, membro do Conselho Deliberativo, desfilou com a bandeira do Estado de São Paulo



Nesta Edição:

Nova regra dos Fundos de Pensão

Ação tem como base cobrir déficit da FUNCEF e demais entidades

Página 3

APEA assegura os direitos de aposentada

Associada do interior de São Paulo ganha processo da CAIXA

Página 5

A História da Caixa Econômica Federal de São Paulo contada pela APEA

Coquetel no Círculo Militar (SP) marcou o lançamento da rica obra literária

Página 14

UM ANO NOVO DE MUITAS INCERTEZAS PARA OS BRASILEIROS



Ao término do ano de 2015 devemos fazer uma reflexão para os acontecimentos que tomaram conta da mídia, face aos graves episódios que envolveram vários países em todo mundo, que continuam a se constituir em séria ameaça para a própria humanidade, por conta da intolerância de algumas nações e exacerbação cultural de outras

que apregoam divergência religiosa, colocando em risco a nossa existência neste mundo já tão conturbado.

Não bastasse esse quadro preocupante em outros países, no Brasil nos deparamos com um cenário político vergonhoso, onde prospera a crescente onda de escândalos envolvendo autoridades das mais diversas áreas do governo (com letras minúsculas, sim), não se sabendo qual é mais repugnante que o outro, sendo que ficamos impotentes a essa verdadeira onda de rapinagem do dinheiro público. Quando falamos com alguém sobre o assunto, a resposta é sempre a mesma: eu não votei nele. Mas quem votou deve estar envergonhado de colocar no poder verdadeiros larâpios, que se acobertam na capa da impunidade do poder, protegidos por uma justiça, que se não é cega, no mínimo é surda, porque não ouve o clamor público dessa

“A despeito de todas essas agruras, nossa expectativa deve ser sempre alimentada com certa dose de otimismo, porque não acreditamos que essas mazelas temporárias possam tirar nossa esperança para dias melhores...”

vergonhosa ação criminosa, que superou em muito o lendário Ali Babá e os quarenta ladrões.

Como cidadãos isso mexe muito com todos. Para agravar esse quadro, estamos agora enfrentando o problema que está ocorrendo com a FUNCEF, com notícias circulando na rede social e também na mídia, dando conta de uma preocupação na vida dos aposentados e pensionistas da CAIXA, muitos dos quais já em situação de dificuldades de toda ordem, principalmente familiares e de saúde.

A FUNCEF estará, dentro de pouco tempo, divulgando aos seus participantes como deverá ser processada a cobertura do “déficit” ocorrido nos últimos anos, conforme vem esclarecendo em várias reuniões que promoveu com as entidades representativas.

A despeito de todas essas agruras, nossa expectativa deve ser sempre alimentada com certa dose de otimismo, porque não acreditamos que essas mazelas temporárias possam tirar nossa esperança para dias melhores, não somente da classe de aposentados e pensionistas da CAIXA, como também do próprio ser humano.

Ruy Goyano de Faria
Presidente da APEA/SP

Um Feliz Natal e Ano Novo renovado de esperanças a todos nós.

OS VII JOGOS FENACEF 2016 será na cidade de Vitória/ES no período de 13 a 19 de maio 2016.

As seletivas para os atletas que integrarão a Delegação de São Paulo, ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro, mas você poderá participar, para conhecer a linda Cidade de Vitória, provar a torta Capixaba e a famosa Moqueca.

No pacote inclui: hospedagem, transfer, passagem aérea (saída do Aeroporto de Congonhas), almoço no local das disputas das modalidades e transporte para o local de realização dos jogos.

ATLETA COMPLETO

R\$ 1.050,00 À VISTA ou 6 parcelas R\$ 175,00 - 1º cheque para 20/01/2016;

ATLETA SEM AÉREO

R\$ 605,00 - 1ª Parcela R\$ 105,00 (20/01) + 5 x 100,00

CÔNJUGES E CONVIDADOS COMPLETO

R\$ 1.620,00 À VISTA ou 6 parcelas R\$ 270,00

CÔNJUGES E CONVIDADOS SEM AÉREO

R\$ 1.175,00 À VISTA ou 1ª(20/01) parcela R\$ 200,00 + 5 x 195,00.

Participem

Novos Associados

Boas vindas aos colegas que estão chegando!

Venham conhecer a sede da Associação e nossa equipe.

Sua participação é muito importante.

Evanir Villa Lourencin

Gildásio Freitas Silveira

Maria Amelia Adua

Maria Aparecida Amaro da Silveira

Maria Aparecida de Campos Laffranchi

Maria José Paniguel de Oliveira

Sônia Suga Orikasa

Tania Mara Trugilio Tagava

Transcrevemos abaixo, matéria publicada no Estadão em 13 de dezembro, com informações atualizadas sobre a nova regra dos Fundos de Pensão para cobrir o déficit na FUNCEF

Com nova regra, Fundos de Pensão são liberados de cobrir rombo de R\$ 7 bilhões

Murilo Rodrigues Alves - O Estado de S. Paulo
13 Dezembro 2015 | 04h 00

Uma mudança nas regras dos fundos de pensão diminuiu em R\$ 7 bilhões o valor do rombo que teria de ser coberto por empresas, funcionários e aposentados. Os principais beneficiados foram as fundações de estatais. Com a nova norma, definida no fim de novembro pelo Ministério da Previdência, os desequilíbrios financeiros passaram a ser avaliados caso a caso. A mudança não teve o aval do Ministério da Fazenda.

Pelo sistema antigo, participantes (funcionários e aposentados) e patrocinadores (empresas) teriam de desembolsar R\$ 23 bilhões para cobrir o déficit acumulado de 2014. Agora, a conta caiu para R\$ 16 bilhões

Os cálculos obtidos pelo Estado são da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), o xerife do setor. Os fundos precisam aprovar os planos de equacionamento do resultado do ano passado ainda este mês para colocá-los em prática a partir de 2016.

Estatais.

O rombo total do sistema em 2014 foi de R\$ 31 bilhões. Dez planos concentram 80% do déficit acumulado, sendo nove pa-

trocinados por empresas estatais (oito delas federais). Entre os fundos patrocinados por estatais com déficits estão Petros (Petrobrás), R\$ 6,2 bilhões; Postalis (Correios), R\$ 5,6 bilhões; Funcef (Caixa), R\$ 5,5 bilhões; e Fapes (BNDES), R\$ 1,2 bilhão.

Pelas regras anteriores, o plano precisava resolver o déficit ao manter por três anos seguidos resultados negativos ou quando o rombo superava 10% do patrimônio do fundo. Nessa situação, os fundos eram obrigados a aumentar contribuições dos participantes ou reduzir benefícios; as empresas patrocinadoras eram obrigadas a fazer aportes nos fundos.

Na nova regra, o valor que patrocinadores e participantes são obrigados a desembolsar cai porque é preciso equacionar apenas o que ultrapassar o limite do déficit. Antes, era necessário injetar recursos para reverter todo o déficit.

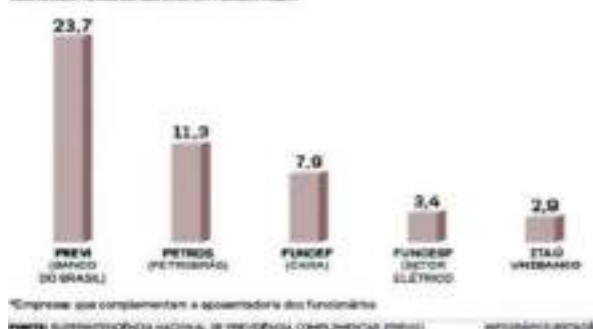
"A nova determinação permite conviver ao longo do tempo com déficits, desde que estejam relacionados a questões conjunturais. Temos bons ativos, mas a situação atual é complicada, eles estão desvalorizados", afirma o dirigente de uma das maiores fundações.

RAIO X DOS FUNDOS DE PENSÃO



TOP 5 dos maiores

NEOS ATIVOS TOTAIS DO SETORAL EM PORCENTAGEM



Fraude

No entanto, casos de fraude e má gestão motivaram a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na Câmara dos Deputados, para apurar as irregularidades dos fundos ligados às estatais. Exemplo de investimento sob suspeita que reúne os maiores fundos de pensão do País é a Sete Brasil, empresa criada para fornecer sondas para a Petrobrás, um dos alvos da Operação Lava Jato. Previ (BB), Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa) são sócios da companhia.

A FUNCEF (dos funcionários da Caixa) foi uma das primeiras entidades a fazer as contas do impacto das novas regras. O terceiro maior fundo de pensão do País acumula déficits desde 2012 e o mesmo deve ocorrer este ano, o que deve obrigá-lo a apresentar um segundo plano de equacionamento.

A legislação antiga exigia cobrir um déficit de R\$ 5,1 bilhões de um dos planos. Os custos para equalizar o rombo seriam divididos entre a empresa e os participantes por 12 anos.

Agora, segundo os cálculos que serão apresentados aos conselho deliberativo na reunião do dia 21, o fundo terá que equacionar R\$ 1,9 bilhão – também de forma paritária – por um período de 18 anos. A contribuição extra que seria cobrada no contracheque dos funcionários e aposentados e do banco caiu

de 10,9% sobre o benefício (seguindo as antigas regras) para 3,3%, com as novas exigências. O déficit de um segundo plano, de R\$ 400 milhões, não precisará mais ser equacionado, de acordo com as novas regras.

"Fazer equacionamento da totalidade é desprezar a capacidade de gerar retorno de longo prazo", afirma Maurício Marcellini Pereira, diretor de Investimento da Funcef. "A questão não é só conjuntural. Tem um caráter conceitual de entender os fundos de pensão como investidores de longo prazo."

Petros e Postalis

A Petros informou que analisa a aplicação das novas regras nos planos Petros Sistema Petrobrás e Ultrafértil, que registraram déficits no ano passado. "A Petros considera que a mudança da legislação valoriza a questão da solvência e está mais aderente à visão de longo prazo dos fundos de pensão, além de estabelecer que os planos tenham tratamentos diferenciados de acordo com seus respectivos perfis", afirmou, em nota.

O Postalis também afirmou, em nota, que estuda as formas de aplicação e o impacto das novas regras sobre o equacionamento do déficit. As outras entidades preferiram não se manifestar.

UM FINAL DE SEMANA CAMPEÃO

APEA/SP e APCEF/SP movimentaram São Paulo com os V Jogos dos Aposentados da CAIXA

Corrida Rústica: atletas cumprem a prova com excelência



Com o objetivo de estimular a prática esportiva entre os aposentados da CAIXA e cônjuges, a APEA/SP - Associação Paulista dos Economíarios Aposentados e a APCEF/SP - Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal, realizaram nos dias 26 e 27 de setembro, nas dependências do Clube da APCEF/SP (CECOM), os V Jogos dos Aposentados da CAIXA. Sucesso nas edições anteriores, o evento desse ano não fugiu à regra.

Ao todo, foram disputadas 21 modalidades esportivas, com os participantes divididos em diversas equipes.

Com suor e dedicação, o primeiro dia das atividades terminou em uma grande festa de confraternização. Um encontro descontraído, regado à boa música e alegria de cada companheiro.

Representantes das Instituições que promoviam o evento, Arnold Reigota Perez (Diretor Sócio-Esportivo APCEF) e Maria Lúcia Dejavite (Vice-Presidente da APEA) estiveram presentes de forma intensa nos dois dias de provas.

Próximo do início da tarde de domingo, aconteceu a cerimônia de encerramento.

Maria Lucia Dejavite parabenizou os participantes que juntos demonstraram integração, bem-estar em mais um evento de sucesso de ambas as Associações.

“É sempre muito gratificante poder atuar em parceria com instituições que possuem os mesmos objetivos que o da Associação, no que concerne ao bem-estar dos Aposentados da CAIXA. Trabalho em conjunto realizado com seriedade e dedicação só pode ter um resultado: Sucesso!”, enfatizou a Vice-Presidente da APEA.



Juramento do atleta, proferido pelo Atleta Vitorino



Turma do Vôlei de Areia dá show de animação



Competidores da Modalidade de Futsal



Futebol Soçaite



Medalhistas da Modalidade Vôlei de Quadra



Competidores da Modalidade de Natação

Aposentada da CAIXA recebe indenização de LER em ação promovida pela APEA



O TST confirmou neste mês de dezembro a decisão obtida em 1ª Instância, concedendo a uma associada aposentada do interior de São Paulo, uma indenização no valor de R\$ 100.000,00 por danos morais, decorrentes de doença ocupacional (LER) adquirida na CEF.

O processo tramitava há mais de 07 anos e não comporta mais recurso, aguardando apenas o trânsito em Julgado da ação.

Transcrevemos abaixo o OF. FENANCEF 043/2015, referente ao PMPP e ex-SASSE, encaminhado pelo Presidente da Federação, Edgard Lima em 9 de dezembro de 2015.

“Senhores Presidentes,

Encaminhamos, anexo, a listagem de colegas PMPP e Ex-SASSE de seu estado, cujos benefícios deverão ser reduzidos pelo INSS.

O Instituto já iniciou o envio das correspondências e muitos já o receberam. Está correndo, a partir do recebimento, um prazo de 10 dias para que eles façam a defesa junto ao INSS.

Conforme deliberado anteriormente, a FENACEF está montando, com o Dr. Ciro Cecatto, MANDADO DE SEGURANÇA para impedir a referida redução. Este MANDADO será impetrado com base na listagem de todo o Brasil e o custo rateado, proporcionalmente ao número de atendido de cada AEA. O valor relativo a cada participante será divulgado tão logo terminemos a negociação com o Escritório de Advocacia, o que deverá acontecer até amanhã, 10/12/2015.

Cordialmente,

Edgard Lima,

Presidente da FENACEF”

Falecidos

A diretoria da APEA/SP, consternada, manifesta o pesar às famílias dos Associados falecidos.

Deixamos nossa homenagem a esses colegas que tanto contribuíram para o fortalecimento da CAIXA e desta Associação.

Aguinaldo Aparecido de Souza	Setembro/2015	José Alves Teixeira	Setembro/2015
Alvaro Machado Jr	Agosto/2015	Luis Picolo	Novembro/2015
Benedito Salvador Carmo Flores	Setembro/2015	Mafalda Baldoni Mendes do Amaral	Julho/2015
Carlos Roberto Tagava	Maio/2015	Marcelo Schorr Martins	Agosto/2015
Denise Teresa Cichini Simões	Julho/2015	Maria das Dores Carvalho Santoro	Novembro/2015
Eneida Fleury Cajado de Oliveira.....	Outubro/2015	Maria Luiza Fortuna Ferla	Novembro/2015
Gerson Benedito Augusto	Junho/2015	Maria Sylvia Guelfi Alves	Agosto/2015
Ida Cardoso da Silva	Agosto/2015	Marilene Rodrigues	Setembro/2015
Jandyra de Souza Salvador	Outubro/2015	Nelson Madonesi	Julho/2015
Joaquim dos Reis Silva	Agosto/2015	Rita de Cassia Alves	Setembro/2015
Joel Fernando Pensado	Julho/2015	Thereza Cibin Pinesi	Outubro/2015

XXXVII SIMPÓSIO FENACEF

define ações importantes para
aposentados e pensionistas da CAIXA

Cerca de 750 participantes marcam presença
no XXXVII Simpósio da FENACEF



Encontro nacional, realizado na capital amazonense, reafirma a parceria das entidades na luta pelos interesses da categoria.

Com aproximadamente 750 participantes, foi realizada entre os dias 9 e 14 de novembro, a 37ª edição do Simpósio Nacional dos Econômiários Aposentados e Pensionistas da CAIXA. O Salão Amazonas do Tropical Manaus Ecoresort, em Manaus (AM) recebeu participantes de Associações vinculadas à classe, ramificadas em todas as Regiões do País.

A cerimônia de abertura teve o Hino Nacional e do Estado do Amazonas, interpretado pela cantora local Márcia Siqueira, acompanhada do instrumentista Maestro Cláudio Abrantes. Em seguida, o pastor Silvio Romero, juntamente com o reverendíssimo arcebispo de Manaus, Dom Sérgio Castrean proferiram a bên-

ção do trabalho. Anfitrião desta edição, Ademar de Souza Santos (presidente da AEA/AM), em seu discurso, fez um agradecimento especial aos patronos e ao presidente de honra do Simpósio.

O encontro contou com a participação de entidades como: A FENAE, representada pelo vice-presidente, Clotário Cardoso; a UNEI, com a presença do presidente Armando Filardi; a CAIXA(AM) com o Superintendente Regional do Amazonas, Carlos Alberto Bonin; Mirian Vasconcelos (representando o diretor de benefícios da FUNCEF, Délvio Joaquim Lopes de Brito) e representando a CAIXA, a Gerente de Filial S.E. GIPESMN Vanuce Kellen de Aguiar Azêdo.

A Mesa Diretora foi composta por Edgard Antônio Bastos Lima (presidente da FENACEF), Luis Augusto Mitoso (presidente de honra), Ademar de Souza Santos (presidente da AEA/AM). Representando os patronos do evento estavam Sônia Miranda Tubino (filha do patrono Aldemir Paes Lima Miranda) e Maria Luiza Melilo dos Santos (viúva do patrono Alexandre Figueiredo Lopes de Souza).

Em cada apresentação, os representantes das entidades salientaram o momento de crise. "São 37 anos e a cada um, um novo Simpósio, uma nova circunstância, uma nova perspectiva... perdas, ganhos, alegrias e tristezas, mas cada um reafirmando nos-



Hideko de Carvalho e Silvia Ligieri



Silvia Ligieri, relatora das proposições de São Paulo



Maria Lúcia Dejavite, Vice-Presidente das instituições FENACEF e APEA/SP

sa capacidade em discutir nossos problemas, buscar soluções, compartilhar amor e seguir nossa vida. No ano de 2015 o Simpósio surgiu imerso na profunda crise que atinge a FUNCEF e, conseqüentemente, a cada um de nós”, disse Edgard Antônio Bastos Lima.

Para a leitura das proposições, dando seqüência a mais importante pauta do Simpósio, a Plenária das Proposições foi composta pelo presidente da FENACEF, Edgard Antônio Bastos Lima, a presidente da AEA/ES, Nilzete Cerutti Quintanilha, a vice-presidente da FENACEF, Maria Lúcia Dejavite e Sérgio Atair dos Santos.

Apresentadas pelos relatores das AEA's (Associação dos Economiários Aposentados), 51 proposições foram submetidas ao processo de votação do conselho. As 13 proposições para a área relacionada à FUNCEF/INSS foram aprovadas.

Na área da CAIXA, por sua vez, 19 proposições foram aceitas e apenas 1 rejeitada, num total de 20. Por fim, na área das Associações, 15 foram aprova-

das, 2 rejeitadas e 1 retirada, totalizando 18 proposições.

Maria Lúcia Dejavite, vice-presidente das instituições FENACEF e APEA/SP fez uma avaliação do encontro e reforçou a importância dos Associados se engajarem nesta luta “Ao mesmo tempo em que é louvável, a união de todos no debate sobre as questões apresentadas neste ou em outros Simpósios, mostra o quanto estamos envolvidos para fazer valer a força do coletivo, somente assim conseguiremos o triunfo”, reforçou.

No dia 13 (sexta-feira), ocorreu o cerimonial de encerramento, permeado de alegria e emoção. Como forma de agradecimento e gratidão, a AEA/AM agraciou a todos com um buquê de flores. Também foi entregue para cada Associação, por meio de seus presidentes, um troféu pela participação do Simpósio.

No final do cerimonial, foi divulgado o local escolhido para sediar o 38º Simpósio FENACEF. A próxima edição será em Foz do Iguaçu, no Paraná, passando assim, tradicionalmente, das mãos de Ademar

de Souza Santos, presidente da AEA/AM, o troféu que simboliza a entrega da realização do evento para o presidente da AEA/PR Jesse Krieger.

Após a finalização da solenidade, o Coral Vozes da AEA/AM fez uma apresentação prestigiando a cultura local, com músicas regionais do Amazonas. Contagante, a exibição foi aplaudida de pé por todos os convidados.

Com mais música, ocorreu o jantar de encerramento. A animação da banda baile Órion, apresentou um show com vasto repertório, dos clássicos aos sucessos atuais. O Simpósio deste ano, mais uma vez, ratifica a relevância de congressos, como base para reforçar a parceria entre as entidades na luta pelos interesses da categoria. Fundação e envolvidos saem fortalecidos para combater todos os desafios.

Parabenizamos toda a comissão organizadora do Simpósio, que trabalhou arduamente para a consolidação do evento, em especial, o Diretor de Eventos da FENACEF, Benedito Silvano Bonacordi.



Participantes da Delegação de São Paulo reunidas



Dona Vivi foi a pensionista com mais idade a participar do Simpósio e recebeu homenagens



Sérgio Atair dos Santos – Diretor AEA/RS - Com. dos Jogos da FENACEF, Benedito Silvano Bonacordi – Diretor AEA/PR e Com. dos Jogos da FENACEF, Maria Lúcia Cavalcante Dejavite – Vice Presidente da APEA/FENACEF, Edgard Antônio Bastos de Lima – Presidente da AEA/SC e FENACEF, Ademar de Souza Santos – Presidente da AEA/AM, ilzete Cerutti Quintanilha – Presidente da AEA/ES

No Simpósio, a plenária teve duração de 7 horas e 20 minutos, com 86 intervenções dos aposentados participantes. Foram 51 proposições, com 41 aprovações, 06 aprovadas com adendo, 03 rejeitadas e 01 retirada.

ÁREA FUNCEF

Nº	AUTOR/ ESTADO	PROPOSIÇÃO	STATUS
1	AEA/AM	Promover entre aposentados e pensionistas a socialização em um ambiente confortável e aconchegante.	Aprovada sem ressalvas
2	AEA/AM	Proporcionar um atendimento uniforme, sem qualquer discriminação e/ou rejeição por parte de médicos, clínicas e hospitais.	Aprovada sem ressalvas
3	Manoel Teixeira de Meneses AEA/BA	Campanha de esclarecimentos junto aos empregados da CEF sobre a lógica e regras de composição dos recursos da FUNCEF, para que evitem incluir a Fundação nas suas reclamações trabalhistas.	Aprovada sem ressalvas
4	Manoel Teixeira de Meneses AEA/BA	1 Que a par da defesa em ações de natureza trabalhistas em que a FUNCEF seja acionada em litisconsórcio, por exemplo, para concessão de benefício que contemple, indevidamente, o pagamento horas extras, CTVA etc, que se busque recursos para que se agregue condições para prover jurisprudência nos tribunais superiores para que a FUNCEF fique vacinada, preventivamente, contra este tipo de prática lesiva ao patrimônio dos associados que não deram causas a esse apenamento. 2 Que a FUNCEF acione judicialmente a CAIXA para reaver os recursos que pagou indevidamente.	Aprovada sem ressalvas
5	AEA/MG	Que a FUNCEF promova DE IMEDIATO, o ajuste e o pagamento dos benefícios devidos por ela ao ex-PMPP em decorrência do compromisso firmado no Termo de Adesão ao Benefício Integral ao Novo Plano.	Aprovada sem ressalvas
6	AEA/PR	Utilização do voto de minerva de forma alternada nas alçadas da diretoria quando não houver consenso, após passar por duas reuniões da DE e uma reunião do CD, cabendo o voto uma vez do representante da patrocinadora e outra dos participantes.	Aprovada sem ressalvas
7	AEA/PR	Definir como premissa a obrigatoriedade que para os cargos de gestores e assessores na FUNCEF, sejam pessoas empregados ou aposentados da Caixa e participantes da Fundação, com notória capacidade técnica para o cargo e um histórico funcional sem restrição cadastral ou jurídica.	Aprovada sem ressalvas
8	AEA/PR	Que seja requisitada administrativamente ou juridicamente pela FUNCEF que a Caixa assumira este ônus, considerando que não foi feito o aporte para fins de cobertura previdenciária.	Aprovada sem ressalvas
9	Hélio Barcia AEA/RJ	Solicitação a Previc autorização para diferir para 2018 o valor da equalização, para que o nosso fundo possa no período até 2018 se redimensionar aos ajustes econômicos do país, rever seu investimentos, ajustar seus custos operacionais, para que haja de fato reversão dos Déficits, que nos permitirão ganhos reais para amenizar as perdas dos benefícios que tivemos com os acordos pretéritos "mal si nados" entre CAIXA e FUNCEF, que resultaram na data base DEZ / 2014, R\$ 4.790.000.000,00 que deveriam ser acrescidos na RESERVA MATEMÁTICA daqueles que tiveram efetivamente perdas nos seus benefícios, tendo como perda efetiva de 56,04% em cada benefício	Aprovada sem ressalvas
10	Antonio Carlos Mariani Mansur, Dora Lúcia Neuberger, Emidio Carlos Werenicz, Jesus de Moura Estery e Pedro Albino Nunes Vieira AEA/RJ	A conciliação tempestiva dos valores do contencioso passivo FUNCEF/CAIXA, ressarcindo-se a FUNCEF dos montantes provisionados nas decisões judiciais transitadas em julgado de responsabilidade da CAIXA, contribuindo sobremaneira para a redução do déficit nos planos da FUNCEF, gerando equilíbrio financeiro das instituições envolvidas.	Aprovada sem ressalvas

Nº	AUTOR/ESTADO	PROPOSIÇÃO	STATUS
11*	Antonio Carlos Mariani Mansur, Dora Lúcia Neuberger, Emidio Carlos Werenicz, Jesus de Moura Estery e Pedro Albino Nunes Vieira AEA/RS	<p>a - Que a FENACEF organize reuniões com nossos representantes eleitos, não só com os Diretores como também com os conselheiros deliberativos e fiscais, que os procure ou convoque para conversar e palestrar em reuniões apropriadas na própria FENACEF ou nas AEA's, com os presidentes ou com grupos de trabalho, ouvindo suas explicações e colaborando em sugestões de como minimizar a situação que atualmente se apresenta.</p> <p>b - Que a FUNCEF não impeça seus representantes eleitos pelos participantes e assistidos de viajarem e prestarem as informações necessárias ao entendimento da atual situação, facilitando seu deslocamento entre os estados da Federação, custeando suas despesas e os provendo de recursos técnicos. **Obs: Agregada a proposição 13</p>	Aprovada com adendo
12	AEA/SP	Que a FUNCEF realize processo de seleção para os aposentados tecnicamente habilitados e os capacite para serem indicados como prepostos, com remuneração.	Aprovada com adendo
13*	AEA/SP	Propiciar aos assistidos o acompanhamento e a evolução dos investimentos para ampliar a visão e discussão sobre a matéria. **Obs: Agregada a proposição 11	Aprovada com adendo

ÁREA CAIXA

Nº	AUTOR/ESTADO	PROPOSIÇÃO	STATUS
14	Ricardo Antonio Caminha Walraven AEA/CE	Incluir a musculação como atividade aberta pelo Saúde Caixa, desde que para fins não estéticos e com atestado médico recomendando o tratamento e aprovado em precisa (autorização).	Aprovada com adendo
15	Ruth Braz Ramirez AEA/ES	<p>Que o Saúde Caixa priorize o custeio de vacinas não oferecidas pela Rede Pública e que são essenciais à saúde, principalmente, do idoso.</p> <p>Que seja oferecida a vacina de Pneumonia - Pneumocócica 23-a partir de 60 anos e de Herpes Zoster a partir de 50 anos.</p>	Aprovada sem ressalvas
16*	AEA/PB	Viabilizar, efetivamente, o atendimento em domicílio, aos aposentados e pensionistas portadores de doenças degenerativas – Mal de Parkinson, Mal de Alzheimer e Esclerose Múltipla e outras Demências Senis, por tempo integral, de profissionais de reconhecida qualificação técnica para idosos – técnico em enfermagem, cuidadores e acompanhantes, sob a supervisão de profissionais com especialização em atendimento a idosos, a partir de Hospitais Residência (já credenciados e/ou a credenciar). **Obs: agregada a proposição 20	Aprovada sem ressalvas
17	Ademildo Cavalcanti Costa AEA/PE	Que a Caixa Econômica Federal, conceda as AEAP's e FENACEF, isenção de tarifas e taxas cobradas e debitadas em suas contas correntes, em face de movimentação das mesmas.	Aprovada sem ressalvas
18	Ademildo Cavalcanti Costa - AEA/PE	Que a Caixa Econômica Federal, conceda licença, para participar dos Jogos FENACEF, aos funcionários aposentados pelo INSS, que continuam a trabalhar.	Aprovada sem ressalvas
19	Roberto José Simões de Souza AEA/PE	Que sejam efetuadas gestões junto a CAIXA para ter os PADV'S sem planos de saúde, passem a utilizar o SAÚDE-CAIXA, com descontos diferenciados, porém com aumentos pertinentes aos proventos da aposentadoria. **Obs: agregada a proposição 33	Aprovada sem ressalvas
20	AEA/PR	Proposta de o Saúde Caixa cobrir integralmente os custos com enfermeiro domiciliar, home-care cuidadores, nos casos em que o médico recomendar. *Obs: agregada a proposição 16	Aprovada sem ressalvas
21	AEA/PR	Que a contabilidade seja segregada dos balancetes e do balanço da Caixa, para que os participantes tenham a oportunidade de saber e acompanhar o desempenho do plano e eventual superávit possa ser revertido em benefício destes.	Aprovada sem ressalvas

Nº	AUTOR/ ESTADO	PROPOSIÇÃO	STATUS
22	AEA/PR	Que o Saúde Caixa dê cobertura nas cirurgias refrativas, implantes dentários e aparelhos auditivos, mediante parecer conclusivo do profissional médico.	Aprovada sem ressalvas
23	AEA/PR	Assunção e repasse pela Caixa à FUNCEF dos valores necessários ao pagamento de benefícios decorrentes de condenações judiciais trabalhistas, que tem origem no descumprimento do contrato de trabalho pela patrocinadora.	Aprovada sem ressalvas
24*	AEA/PR	Que a Caixa conceda a todos os colegas que ingressaram antes de 1995 independente de preenchimento de requerimento de acordo e aqueles que já se aposentaram, o auxílio alimentação, mesmo aqueles que ingressaram na justiça e perderam, mas que o mérito não tenha sido julgado. *Obs: agregado as proposições 28 e 32.	Aprovada sem ressalvas
25	AEA/PR	Que os dirigentes da Caixa se sensibilizem com a situação dos aposentados e pensionistas do PMPP e juntamente com o INSS resolvam de forma definitiva a situação destes participantes.	Aprovada sem ressalvas
26	AEA/PR	Que haja a paridade das funções de confiança para os aposentados, com as devidas correções dos planos de cargos de salários e novas funções criadas.	Aprovada sem ressalvas
27	AEA/PR	Nas cidades onde não houver profissionais credenciados nas especialidades em que o usuário necessite, que este possa consultar com profissional não credenciado e que seja ressarcido de acordo com a tabela da CBHPM.	Aprovada sem ressalvas
28*	AEA/RJ	Que o benefício do auxílio alimentação seja transferido, automaticamente ao pensionista. *Obs: agregada as proposições 24 e 32.	Aprovada sem ressalvas
29	AEA/RJ	Que o Saúde Caixa adote um sistema digital ou biométrico de identificação dos usuários, quando da utilização de serviços, sem necessidade de preenchimento de manual de documentos.	Rejeitada
30	AEA/RJ	Ampliação do rol de medicamentos reembolsáveis pelo SAÚDE CAIXA, contemplando outras patologias, bem como alteração do limite máximo de reembolso anual de R\$ 4.800,00, para R\$ 6.000,00.	Aprovada sem ressalvas
31	AEA/SP	Manter a validade da carteira do SAÚDE CAIXA até a substituição/ conclusão do processo.	Aprovada sem ressalvas
32	AEA/SP	Assegurar o recebimento do auxílio alimentação, pelo princípio da isonomia, a todos os aposentados e pensionistas, sem distinção, inclusive aos que tiveram suas ações indeferidas pela Justiça. *Obs: agregada as proposições 24 e 28	Aprovada sem ressalvas
33	Getúlio Daniel de Souza Netto AEA/SP	A Caixa Federal poderia analisar uma forma de atender a esse pessoal, ainda que dando um tratamento diferenciado, através da cobrança de taxas extras, reembolsos reduzidos, mensalidades mais elevadas. O que não podemos aceitar é essa indiferença total por parte de quem tem o poder de decisão e, também, de quem tem o dever de defender os nossos interesses.	Aprovada sem ressalvas



Presidentes das AEA's

ÁREA ASSOCIAÇÕES

Nº	AUTOR/ ESTADO	PROPOSIÇÃO	STATUS
34	AEA/BA	Geração de receita para as AEA, principalmente àquelas cuja renda recebida dos seus associados é quase irrisória para a sua manutenção, imagine-se prestar apoio social aos seus associados.	Retirada
35	Alberto Alcântara da Silva AEA/BA	50% dessa rentabilidade da FENACEF seria rateada proporcionalmente com as AEA, onde: 50% FENACEF e 50% para as AEA, proporcional ao uso de cada Estado.	Aprovada com adendo
36	Manoel Teixeira de Meneses AEA/BA	Para que a penas brandas não transmitam a delatores e delatados a sensação de impunidade, considerando que já existem reincidentes naquela prática e que venham a ser tentados a repeti-la, mesmo que compulsivamente, no futuro, que a FENACEF mova ações judiciais de reparação de danos materiais e morais contra os delatores e delatados na Operação Lava Jato, tendo como referência o percentual de 10% que deverá incidir sobre os valores que foram pactuados para serem devolvidos nos acordos de Delação Premiada.	Aprovada sem ressalvas
37	Ana Marly de Oliveira Hegouet e Jomarcilda Nunes Soares AEA/BA	Que a FENACEF e as AEA acionem o MPF para intervir em proteção dos aposentados discriminados sem o Saúde Caixa, e evite desvio ou utilização indevida dos recursos disponíveis.	Aprovada sem ressalvas
38*	Manoel Teixeira de Meneses AEA/BA	Exposição cronológica das teses, apresentadas em todos os Simpósios, no site da FENACEF, em espaço exclusivo e permanente, com indicação sobre o status das mesmas. *Obs: agregada as proposições 40, 44 e 51	Aprovada sem ressalvas
39	AEA/MG	Analisar, conforme previsto em lei, a viabilidade da propositura de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa aos déficits nos planos de benefícios administrados pela FUNCEF, inclusive os responsáveis pela regulação, fiscalização e supervisão da entidade.	Aprovada sem ressalvas
40	Maristela Vieira da Silva Campos AEA/MT	Que a FENACEF divulgue: - a quem foi encaminhada a proposição; - se a proposição foi aprovada integralmente, ou em parte; - se ainda não aprovada, que ajustes se poderiam fazer visando à aprovação. *Obs: agregada as proposições 38, 44 e 50	Aprovada sem ressalvas
41	Carlos Alberto de Melo Silva AEA/PE	Que a FENACEF apresente anualmente para conhecimento de todos os aposentados, através das AEAPs, seu balanço e inventário, com demonstrativos discriminados de receitas e despesas.	Aprovada sem ressalvas
42	Roberto José Simões de Souza AEA/PE	Que os aumentos não sejam excessivos, se equiparem aos aumentos dos proventos, senão, fatalmente os segurados não suportarão os aumentos que serão iguais e ultrapassarão os proventos da FUNCEF.	Aprovada sem ressalvas
43	Carlos Alberto Melo AEA/PE	FENACEF, redistribua com os egressos dos PADVs 1996/2001, os valores da comissão líquida recebida da Sul América, proveniente do FENACEF SAÚDE TRADICIONAL, podendo essa redistribuição ser efetuada diretamente aos mesmos ou na constituição de um fundo, administrado pela própria FENACEF, o qual deverá ser empregado, única e exclusivamente, para melhorar a condição do plano de saúde do referido segmento.	Rejeitada
44	Paulo da Silva Gurgel AEA/RN	Que a FENACEF, em todos os Simpósios, antes do início da discussão de novas proposições preste as informações detalhadas das providências tomadas em relação às proposições anteriores, informando sobre sua aceitação ou não pelas entidades envolvidas. *Obs: agregada as proposições 38, 40 e 51	Aprovada sem ressalvas
45	Antonio Carlos Mariani Mansur, Dora Lúcia Neuberger, Emídio Carlos Werenicz, Jesus de Moura Estery e Pedro Albino Nunes Vieira AEA/RS	a) Que sempre que houver aporte de recursos a uma AEA seja apresentado, posteriormente, um relatório enumerando o que foi feito, como por exemplo, quantos novos aposentados se associaram, quais cursos foram administrados a empregados ou gestores, etc. b) Que seja estendido a todos os Presidentes de AEA's o benefício do pagamento da passagem e hospedagem quando convocados à reunião pela FENACEF.	Aprovada com adendo

Nº	AUTOR/ ESTADO	PROPOSIÇÃO	STATUS
46	Antonio Carlos Mariani Mansur, Dora Lúcia Neuberger, Emídio Carlos Werenicz, Jesus de Moura Estery e Pedro Albino Nunes Vieira. AEA/RS	a) Que o plenário do presente Simpósio, desde que aprovado, recomende a FENACEF e suas filiadas (AEA's) a divulgação desses conteúdos, esta sim, verdadeira defesa da CAIXA; b) Que seus quadros de empregados, seus aposentados e pensionistas, se mantenham permanentemente atentos diante de qualquer indício, manifestação ou disposição governamental que possam levar ao esquiteamento da CAIXA.	Aprovada sem ressalvas
47	Antonio Carlos Mariani Mansur, Dora Lúcia Neuberger, Emídio Carlos Werenicz, Jesus de Moura Estery e Pedro Albino Nunes Vieira. AEA/RS	Contratação pelos assistidos, através de sua representante, a FENACEF, de uma auditoria externa especial, para atuação paralela à existente, de um profissional ou empresa especializada, de reconhecida capacidade e idoneidade, ofereceria uma grande oportunidade de termos uma fiscalização mais específica e direcionada aos nossos interesses, sem qualquer vinculação com a FUNCEF.	Rejeitada
48	Antonio Carlos Mariani Mansur, Dora Lúcia Neuberger, Emídio Carlos Werenicz, Jesus de Moura Estery e Pedro Albino Nunes Vieira. AEA/RS	Que nossa FENACEF, por sua Diretoria e Conselhos, com extremo e renovado interesse, acompanhe o andamento, resultados e consequências da referida CPI e, se necessário, busque novas informações, para depois, na forma de resumo do que julgar mais importante repasse às suas afiliadas (AEA's) ou designe alguém para fazê-lo; Relativamente à nossa FUNCEF recomendar que dirigentes e conselheiros eleitos, diante dos resultados e consequências do que for apurado com determinação e legitimidade, ajam, cobrem explicações convincentes, para que depois possam qualificar-se a novos mandatos.	Aprovada sem ressalvas
49	AEA/RS	Que a FENACEF venha a promover a cada dois anos concurso literário com a organização das AEA's.	Aprovada sem ressalvas
50	AEA/RS	Formação do grupo de trabalho objetivando pesquisas de planos similares junto ao mercado, com menor custo.	Aprovada sem ressalvas
51*	AEA/RS	Que as proposições aprovadas em plenárias e encaminhadas as áreas pertinentes para serem implementadas, tenham o seu acompanhamento de forma efetiva com posicionamento as suas filiadas. *Obs: agregada as proposições 38, 40 e 44	Aprovada sem ressalvas



Diretores eleitos da FUNCEF prestam contas aos Associados



Entrada das delegações



Presidentes das AEA's são contemplados com troféus

Carmen

Uma secretária exemplar



No dia 11 último, membros da Diretoria Executiva e todo o corpo funcional da APEA reuniram-se para a despedida da nossa querida Carmen, que após 14 anos de carinho e dedicação aos serviços prestados à Associação, desligou-se da empresa, para tratar de assuntos familiares.

Profissional da maior qualidade, sua saída surpreendeu a todos. A amizade que cultivou nesse período com seus colegas de trabalho, Representantes, Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal, como também no relacionamento com nossos associados, já se faz sentir com seu desligamento da APEA.

Em sua fala durante o evento, o Presidente da APEA ressaltou o quanto representou essa convivência, dizendo que "não era uma despedida mas sim um até breve. As portas estarão sempre abertas para você, que soube nos ensinar muita coisa, com amizade, companheirismo e espírito humanitário, acima de tudo com bom humor e respeito a todos."

Seja feliz, na nova fase de sua vida, e que o reencontro se repita em nossas futuras programações festivas, para as quais você será nossa eterna convidada.



PORTABILIDADE

CARÊNCIA ZERO

O SEGURO SAÚDE SOB MEDIDA PARA A CLASSE ECONÔMICA

- Empregados da CAIXA demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária – PADVs, desligados do Saúde CAIXA;
- Empregados ativos da CAIXA, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, desligados do Saúde CAIXA;
- Filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da CAIXA, desligados do Saúde CAIXA, por idade;
- Empregados das Associações de Economistas Aposentados -AEAs e de empresas coligadas;
- Empregados e ex-empregados da FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, APCEFs e demais empresas econômicas e entidades congêneres;
- Empregados temporários e estagiários da CAIXA, FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, AEAs e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

SAIBA MAIS EM
www.fenacefsaude.com.br

CENTRAIS DE
ATENDIMENTO

FENACEF SAÚDE

Ligue: 0800-600-4635 / (61) 3223-4635 / saude@fenacef.com.br
SCS - Quadra 1 - Bloco I - Ed. Central - Sala 901
Brasília - DF - CEP: 70304-900

APEA/SP

FABX: (11) 3150-0900
Pça da República, 400 - 6º andar - Centro
São Paulo - SP - CEP: 01045-000

Uma obra para ficar na história!



O dia 23 de novembro de 2015 ficará marcado na história da Associação. Foi realizado, no Clube Círculo Militar de São Paulo, o lançamento do livro **“A História da Caixa Econômica Federal de São Paulo contada pela APEA”**. Resultado da parceria entre a APEA/SP (Associação Paulista dos Economistas Aposentados) e o autor Paulo Cesar Ribeiro, a obra literária traz aos leitores a oportunidade de conhecer com profundidade a história da CAIXA e também a criação da Associação, que neste ano completou 30 anos de sua fundação.

O evento foi permeado por muita emoção, afinal histórias memoráveis foram relembradas e o reencontro entre amigos corroborou a certeza de que valeu a pena a dedicação para transformar não somente a CAIXA em uma instituição renomada, mas também a realidade de tantos brasileiros.

Ruy Goyano de Faria, Presidente da APEA/SP e grande incentivador do projeto ressaltou a importância da obra, não somente pela riqueza do acervo histórico da instituição, mas também pelo livro contar a história de tantos personagens que contribuíram, sem medir esforços, para consolidar o que hoje podemos definir como um patrimônio da nação.

Autor da obra, Paulo Cesar Ribeiro expressava a sua felicidade imensurável, atendendo a cada participante do evento com muito carinho e apreço. Como grande inspiração, os colegas da ativa e empregados aposentados são testemunhas oculares da história como fontes de inesgotáveis conquistas. Nessa árdua tarefa, a responsabilidade em não comprometer cada passagem marcante foi o grande desafio, afinal, ser um fiel portador das mensagens e informações que lhe eram confiadas, estava acima da própria reputa-

ção. O cuidado para que os personagens e seus feitos não fossem esquecidos foi imprescindível.

“Falar sobre a CAIXA, com destaque para sua presença em São Paulo, foi algo que ampliou meu conhecimento e respeito sobre os empregados pioneiros. Eu comecei a trabalhar com essas anotações em 1988. Era bem jovem ainda. Conheci, conversei e fui confiante de dezenas de pessoas. Muitos já estão na Eternidade, mas ao republicar o livro, a APEA proporcionou que esses personagens voltassem a brilhar no palco da vida, remexendo nossas mentes e corações. Quem conviveu com eles, matou saudades”, explanou.

A oportunidade dada pela APEA/SP para a produção do livro também teve o seu reconhecimento. “Há muita coisa interessante para ser registrada e divulgada [sobre a APEA]. Coisas que valorizam o trabalho de todas as gestões que se sucederam, desde 1985. Senti saudades do Dr. Vidal, o primeiro presidente e de tantos outros colegas que participaram da criação da entidade. Hoje essa Associação é uma entidade bem estruturada, com patrimônio próprio e líder entre suas congêneres estaduais. Neste aspecto está refletida a honestidade, a personalidade e a competência da colega Ruy Goyano de Faria”, finalizou emocionado o escritor.

“A História da Caixa Econômica Federal de São Paulo contada pela APEA”, transcende a relação de uma boa leitura, traz o prazer retratado no sorriso de cada pessoa ao receber o livro, o deleite do autor no registro em páginas da história de duas valiosas instituições nacionais e o importante legado para as gerações presentes e futuras.



FENACEF participa de reunião na FUNCEF

Principal objetivo foi debater e verificar a atual situação da Funcef e as ações em curso, visando o resultado da Fundação.

Na reunião realizada entre a Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas (FENACEF) e a Fundação dos Economizários Federais (FUNCEF), o intuito da Federação foi obter mais informações sobre os resultados e perspectivas da Funcef para 2015, monitorando as atitudes e informando os participantes.

Estiveram presentes no encontro como representantes da FENACEF: o Presidente da Federação, Edgard Lima; a Vice-Presidente, Maria Lúcia Cavalcante Dejavite; o Diretor de Benefícios, Francisco de Assis Cantalino Wanderley; o Diretor de Eventos, Benedito Silvano Bonacordi; o Presidente do Conselho Fiscal: Antonio Carlos Mariani Mansur; o Presidente do Conselho Deliberativo, Jesse Krieger; e o Diretor Administrativo-Financeiro, Rossini Ewerton Pereira da Silva. E da FUNCEF participaram o Diretor de Investimentos, Maurício Marcellini; o Secretário Geral da Presidência, Geraldo Aparecido da Silva; o Gerente de Macro alocação de Recursos e Cenários, Reinaldo Soares, e o Consultor Especial da Presidência, José Lino.

Os principais temas discutidos foram: Resultados e perspectivas da Funcef em 2015; Situação dos principais investimentos da Fundação; Contencioso Jurídico: Quais as atitudes para reversão.

O congresso foi conduzido pelo Diretor de Investimentos da Funcef que falou sobre o cenário atual do País, destacando que investimentos econômicos - como os que a Funcef participa - estão sendo diretamente afetados por fatores como a economia brasileira em recessão e a crise política, incluindo a perda do selo de bom pagador do Brasil, além de outros fatores externos como a elevação de juros nos EUA e a desaceleração do crescimento chinês. Ele destacou que a economia brasileira está em um momento difícil e que as projeções não são animadoras: "Todo o mercado errou em relação às perspectivas de crescimento. Precisamos ver a realidade, não é o momento de vender ações. Esse debate sobre o déficit, no momento na Funcef, em breve deverá ser discutido por todo o sistema".

Maurício Marcellini ressaltou ainda que há limites mínimos e máximos para os investimentos, definidos em lei e pela Política de Investimentos, e que esses devem ser pensados em longo prazo, afirmando que nesse momento de crise não há muito como se investir, pois há que se tomar cuidado com a liquidez.

O resultado do ano de 2015, apurado até Junho, aponta um déficit de R\$3.301.236.665 e os números, por plano, são os seguintes:

REG/REPLAN SALDADO.....	(2.781.846.197)
REG/REPLAN NÃO SALDADO.....	(382.492.770)
NOVO PLANO.....	(27.515.818)
REB.....	(19.381.880)

Analizando as perspectivas para os principais investimentos da Funcef, o Marcellini explicou que, mesmo estabelecido um cenário pessimista configurando a situação de déficit em 2015, a Fundação acredita que o valor não ultrapassará o percentual de 10%, inibindo novo equacionamento.

O Diretor de Investimentos informou que a política de investimentos reavaliada e readequada constantemente e as atitudes vem sendo tomadas, dentro das possibilidades e limites previstos em lei. No caso do plano REG/REPLAN, saldado e não, cessaram os aportes em investimentos estruturados e há migração constante de renda variável, para renda fixa e títulos públicos federais.

A FENACEF abordou a questão Sete Brasil (Fip Sondas) e solicitou que a FUNCEF explique de maneira clara e objetiva a todos os participantes, as razões que a levaram a investir, bem como a situação atual do investimento e sua influência na geração do déficit. Que esta explicação chegue a todos, via meios de comunicação da Fundação, em todos os níveis.

O Presidente da FENACEF, Edgard Lima, definiu a intenção da Federação em contratar uma auditoria externa para acompanhar os realizados da Fundação e ponderou que a transparência das informações é uma forma de reforçar a credibilidade da FUNCEF.

Neste sentido ainda solicitou que os dados sobre a contratação e situação de todos os negócios da Fundação pudessem ser disponibilizados no site, em área restrita, facilitando o acompanhamento pelos participantes, de forma sistemática e a tempo dos nossos negócios.

A representação da FUNCEF acolheu os pedidos e solicitou que a FENACEF formalize as demandas, o que será feito nos próximos dias.

Contencioso

Em relação ao Contencioso Jurídico, que representa percentual expressivo do déficit, até o mês de junho o valor provisionado é de R\$1.792.233.568,00 e o estoque é de 12.989 ações.

Como é de conhecimento, tais ações, mesmo impetradas contra a Funcef, são demandas de origem trabalhistas e, portanto, de responsabilidade da CAIXA que, até o momento, limita-se a cumprir as sentenças que lhe são atribuídas, restando à Fundação arcar com este ônus que gera crescentes déficits.

O assunto já foi levado em mesa de negociação com a CAIXA, que não aceitou negociar naquele nível. A FENACEF entende que é preciso unir forças entre todas as representações dos participantes para auxiliar a FUNCEF nas negociações com a CAIXA, sem prejuízo de ações regressivas, chamando a Patrocinadora à lide.

Plano de Equacionamento

Segundo informação da FUNCEF, a CAIXA está fazendo o acompanhamento do plano de equacionamento, analisando se os cálculos e aplicação das regras estão corretos. As avaliações estão chegando ao final, e a data limite para a contratação do plano é 31 de dezembro desse ano. E embora valor, datas e regras já estejam definidas, ainda há outras questões que precisam ser debatidas para finalização e divulgação. É importante salientar que a aplicabilidade do plano de equacionamento é uma relação direta entre a Fundação e os participantes, sem a intervenção ou homologação de qualquer entidade representativa.

Ressaltamos que a FENACEF acompanha de perto as medidas adotadas pela Funcef para o equacionamento do déficit, com o objetivo de minimizar os transtornos aos aposentados e pensionistas assistidos pela Federação.

A questão do custeio administrativo da FUNCEF foi transferida para a próxima reunião de acompanhamento entre FENACEF e Fundação, a ser marcada para outubro de 2016.

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO

Para que possamos atender com imparcialidade os nossos associados, interessados em anunciar nesta página, vimos-nos na contingência de adotar os seguintes critérios:

- 1 Apenas um anúncio por anunciante;
- 2 Terá preferência aquele que ainda não anunciou;
- 3 Se houver espaço disponível, o anúncio poderá ser repetido, desde que o interessado formalize o pedido;
- 4 A repetição não ocorrerá, caso haja acúmulo de novos pedidos.

IMÓVEIS

• SOBRADO ALUGO REFORMADO

Centro de Guarulhos, 2 Dorm., sala, cozinha, WC, 1 vaga, Aluguel R\$ 1.200,00 Tratar Jorge (11) 2203-2753

• VENDO APARTAMENTO

1 dorm., banheiro, sala, cozinha, área de serviço, 1 vaga na gar. Av. D. Pedro I, n° 219, apt° 107, Cambuci - SP. R\$265.000,00 - Aceito financiamento. Tratar Aluizio (11) 99186-0083/(12) 99113-6458.

• VENDO APTO EM SÃO PAULO

Ótima localiz. Bem próximo à Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) e ao metrô Sta Cruz. 2 dormit. c/ arm., 2 banh., sala, cozinha planejada, área de serviço, 1 vaga na garagem. Tratar c/ proprietária Simone (19) 3886-5917.

• VENDO APTO NA PRAIA GRANDE/BOQUEIRÃO

2 dorm. 1 suíte, varanda, 70 m², 2 vagas, depósito, piscina, lazer, portaria 24h. Próx. ao comércio, 200m da praia. Aceito financiamento/FGTS ou troca por apart. em São Paulo/Jabaquara, Saúde. R\$ 250 mil. Tratar c/ Maria (11) 4324-0877/(11) 97682-0930 (Tim).

• VENDO JAZIGO SIMPLES COM TRÊS GAVETAS

Parque das Garças- Estrada dos Romeiros, km 43,5- Santana do Parnaíba/SP - R\$5.500,00. Tratar c/ Maria Regina (11) 5599-4745/9988586326 (Claro).

• ALUGO CASA PARA TEMPORADA

Cond. fechado na praia de Bertioga/SP. Casa no centro. 200m da praia, com 2 dormitórios, 2 banheiros, 1 vaga coberta, wi-fi, ar-condicionado nos quartos, vent. teto na sala, microondas, sky, churrasqueira privativa, piscina adulto e infantil c/ toboagua e quadra poliesportiva. Máximo de 7 pessoas. Tratar c/ Cristina ou Fernando: (11) 2848-0726/(11) 97363-5093 ou fernandoverrone@yahoo.com.br.

• VENDO APTO NA VILA MASCOTE

Rua Jovina, 4º andar, com 2 dormitórios + 1 rev. (armário embutido nos dorm.) 1 banheiro. Com 58 m² e 1 vaga, playground, quadra. R\$ 410 mil. Falar com Márcia: (11) 99906-3495 ou (11) 98244-0277.

• VENDO CASA EM ITANHAÉM/SP

Ótima localização (Av. Rogê Ferreira), 3 dormitórios (sendo uma suíte). Área construída 114m², 3 vagas na garagem. A 200m da praia. R\$350.000,00. Tratar com Marlene. Telefones: (13) 3426-2083 ou (13)99605-8152.

AUTOMÓVEIS

• VENDO MOTO YAMAHA VMAX 1200

Ano 1995 - Vermelha. Ótimo estado. Valor R\$ 20.500,00 (vinte mil e quinhentos reais) c/ 74.000km. Tratar com Fabio (11) 97110-4527 (Vivo).

• VENDO PRISMA MAXX PRETO 1.4

Ano 2009, modelo 2010, flex, direção hidráulica, vidros elétricos, único dono. R\$ 21.000,00. Tratar c/ Jucelem (11) 97544-4005/(19) 99784-3837.

SERVIÇOS

• PSICÓLOGA - Marli Bedin Biazotto

Em Santos/SP-CRP-06/45766
Tel : (13) 8128-8285 - (13) 8804-1472

• PODOLOGIA - Sandra M. Carneiro da Silva

Formada pelo Centro Univ. São Camilo, com experiência no tratamento de Idosos, atende a domicílio. (11) 99584-6905 / (11) 3151-4693
sancs@itelefonica.com.br

• CONSULTOR DE SEGUROS - TODOS OS RAMOS

Veículos, residência, transporte, educacional, empresarial, condomínio, responsabilidade civil, etc. José Zardini (16)8152-5242/3635-4299.
E-mail: jose.zardini@renafortseguros.com.br.

• PSICÓLOGA - GERONTÓLOGA - TERAPIA HOLÍSTICA - Izaura M. Henrique Kotait

R. Indiana, 358 - São Paulo- <http://isaura.tripod.com.br> ih-kotait@uol.com.br ou isaurakotait@ig.com.br (11) 5041-5277/5542-7082/5543-9677, tratar c/ Isaura; CRP06/03249-6. CRT 21.137. Obs: Hora marcada.

• ARQUITETA - Neusa Longo

Jardins para pequenos, médios e grandes espaços. Projetos e reformas de imóveis. (11) 3759-0801.

Os anúncios publicados nesta edição são gratuitos e devem proporcionar oportunidade para todos.

APEA EM NOTÍCIAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS

Praça da República, 468 - 6º andar - conj. 61, 62 - Tel. PABX: (11) 3150-0900 - CEP 01045-000 - São Paulo/SP

Diretoria Executiva

Presidente: Ruy Goyano de Faria

Vice-Presidente: Maria Lucia Cavalcante Dejavitte

Diretora Administrativa: Izaura Pereira da Silva

Diretora de Benefícios: Sueli Maekawa Yamamoto

Diretora Sócio/Cultural: Irene Aparecida de Almeida

Diretor Financeiro: Carlos Alberto Bentivegna

Conselho Deliberativo

Presidente: Ubirajara Garcia Cavalcanti

Vice-Presidente: Laura Augusta Gatti Vitral

Secretário: Milton Simões Cesar

Edison Gosuen

Ernesto Zuanella Filho

Fernando Antonio Fortes Lima

Hideko de Carvalho

Ismar Ramos Pinto Junior

João Francisco Stiaque

Lucilene de Andrade Gasparini

Maria Heloisa Sampaio Vitale Sandri

Conselho Fiscal

Kazuko Baba

Dalva Tereza Ribeiro de Barros Reple

Antonio dos Santos Jácome

Representantes Regionais

Araçatuba - Marlene Yoshiko N. Takeda

Bauru - Ubirajara Garcia Cavalcanti

Campinas - Sílvia Ligieri

Piracicaba - Rufino Silva Filho

Pres. Prudente - Sônia A. S. Nobre Cruz

Ribeirão Preto - Fernando A. Fortes Lima

Santos - Eliana Silva Ramos

São José do Rio Preto - Hideko de Carvalho

Sorocaba - Margarida Aparecida Silva Yo

Taubaté - Alice Guisard Leal Ferreira

Redação e Pré-edição:

Ruy Goyano de Faria

Editoração e impressão:

Articulando Comunicação

(11) 2561-6229

www.articulandocomunicacao.com

Projeto gráfico:

Ane Costa, Haroldo Barbosa e
Thaís Nobile

Tiragem:

3.700 exemplares

Site: www.apeasp.org.br

e-mail: jornal@apeasp.org.br

APEA EM NOTÍCIAS



Podem ser abertos pela ECT